

Leuado **Rombo no casco**

UM pouco de pudor teria evitado a questão que agora opõe o Senado a funcionários que querem continuar na folha de pagamento, embora exercessem cargos de confiança em gabinetes de senadores que não foram reeleitos.

CARGO de confiança termina quando a pessoa que confia não está mais lá. Se as pessoas não se dão conta disso (ou fingem que não dão), é hora de rever severamente o sistema que rege esse tipo de contratação.

ESSA é uma brecha antiga no serviço público. Antigamente, quem entrava ficava. Agora, já há pelo menos reação. Está na hora de fechar a brecha.

GLOBO

05 SET 1991